



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

ALINE COSTA DOS SANTOS

**INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL DE ESTUDANTES
DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Brasília
2017

ALINE COSTA DOS SANTOS

**INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL DE ESTUDANTES
DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

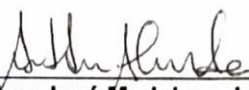
Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida

Brasília
2017

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, a acadêmica **ALINE COSTA DOS SANTOS** foi aprovada junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de Curso II**, com o trabalho intitulado **Insatisfação com a imagem corporal de estudantes dos anos finais do ensino fundamental**.



Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida
Presidente



Prof. Me. Rômulo de Abreu Custódio
Membro da Banca



Prof. Me. Tácio Rodrigues da Silva Santos
Membro da Banca

Brasília, DF, 12 / 06 / 2017

RESUMO

Introdução: Os adolescentes, com uma percepção equivocada do seu próprio corpo, possuem insatisfação com a imagem corporal. Cada adolescente tem um tipo de corpo que deseja alcançar, porém, quanto mais difícil de alcançar, mais sujeito a terem conflitos, comprometendo sua autoestima. **Objetivo:** Verificar se existe insatisfação com a imagem corporal de estudantes que frequentam aulas de educação física, dos anos finais do ensino fundamental de uma escola pública do Distrito Federal. **Material e Métodos:** Foi aplicado o questionário “Escala Body Shape Questionnaire” adaptado e validado para o uso no Brasil. **Resultados:** 68 estudantes obtiveram o somatório ≤ 110 , o que corresponde a 90,67% estudantes com nenhuma insatisfação. Dos estudantes 5 obtiveram o somatório > 110 e ≤ 138 , o que corresponde a 6,67% que apresentam levemente insatisfação com a imagem corporal e 2 estudantes obtiveram o somatório > 138 e ≤ 167 o que corresponde a 2,67% com moderada insatisfação com a imagem corporal. Importante ressaltar que nenhum estudante pesquisado demonstrou estar com grave insatisfação com sua imagem corporal. **Conclusão:** Pôde-se constatar que a maioria dos indivíduos não obteve insatisfação sobre a sua imagem, porém deve-se dar importância aos 9,3% dos estudantes de 13 e 14 anos que se sentem insatisfeitos com sua imagem corporal, pois estes podem adquirir transtornos que prejudicam a saúde. Esta insatisfação pode estar ligada à maturação dos órgãos sexuais, pois é um período de muitas transformações no corpo dos adolescentes em que se encontram nessa faixa etária.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Imagem corporal. Corpo humano. Transtornos alimentares.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	8
2.1 Amostra.....	8
2.2 Métodos.....	8
3 RESULTADOS.....	9
4 DISCUSSÃO.....	11
5 CONCLUSÃO.....	13
REFERÊNCIAS.....	15
ANEXO A – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	17
ANEXO B – CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	18
ANEXO C – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	19
ANEXO D – FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC....	20
ANEXO E – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC.....	21
ANEXO F – AUTORIZAÇÃO DA BIBLIOTECA.....	22
ANEXO G – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA.....	23
ANEXO H – QUESTIONÁRIO.....	27

1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, o corpo representa poder e beleza, o que pode elevar o nível de insatisfação das pessoas com sua imagem corporal. O Termo imagem corporal refere-se a uma experiência psicológica de percepção da aparência física, mas não está ligada somente a esta questão, ela está relacionada também a auto percepção, crenças, sentimentos, atitudes e com o comportamento de si próprio e de outras pessoas (SARWER et al., 2005).

É através do convívio social que as pessoas constroem sua identidade. Nos ambientes nos quais o corpo é evidenciado que há a ocorrência da compreensão da imagem corporal. A satisfação ou insatisfação com o próprio corpo pode estar ligada a influência da sociedade e da mídia por imporem um padrão estético considerado ideal (TESSMER et al., 2006). Insatisfação corporal pode ser definido como a auto avaliação negativa do próprio corpo (ADAMI et al., 2008).

Isto pode contribuir para a insatisfação com imagem corporal que juntamente com a baixa autoestima faz com que as pessoas queiram um corpo idealizado com base em um padrão estético, fazendo-as irem atrás de resultados cada vez mais rápidos, sem medir as consequências (BOSI et al., 2006). Ao buscar esse corpo a todo instante, a pessoa pode trazer para si comportamentos prejudiciais a sua saúde (SAIKALI et al., 2004).

Comportamentos inadequados de alimentação ao longo do dia e dietas não orientadas podem ser apresentadas individualmente, caracterizando os transtornos alimentares, trazendo prejuízos a saúde dessas pessoas (FLEITLICH et al., 2000).

Na fase da adolescência o corpo passa por várias transformações, como o aparecimento de espinhas, pêlos, aumento dos seios, ganho de gordura que se evidenciam nas mudanças corporais. Ao mesmo tempo, nessa etapa da vida, as pessoas vão em busca da liberdade, conquistas e estão inseridos no meio de grupos sociais com os mesmos interesses pessoais (BRAGA et al., 2007).

Nesse momento está sendo formada a sua identidade e há uma evidência grande com a insatisfação corporal podendo trazer transtornos psicológicos. Em muitos casos, as meninas iniciam a diminuição da alimentação e os meninos, para

ganhar massa muscular, tomam hormônios e fazem atividade física exagerada (FERNANDES, 2007).

Os adolescentes imaginam-se em um corpo ideal, porém, esse corpo ideal nem sempre corresponde à forma física em que ele se encontra. Com essa percepção longe da sua realidade e a vontade de alcançar o corpo desejado, o adolescente terá uma maior possibilidade de comprometer a autoestima e de desencadear uma distorção de imagem corporal (BRANCO; HILÁRIO; CINTRA, 2006).

Por isso os transtornos alimentares atingem mais os adolescentes e jovens, em especial as mulheres trazendo prejuízos psicológicos, sociais e um elevado índice de morte (CORDÁS, 2004). As pessoas que tem transtorno alimentar fazem de tudo para manter seu peso, dietas excessivas apresentando comportamentos inadequados para perda de peso (NUNES et al., 2001). Os transtornos alimentares são patologias que modificam a forma da pessoa se alimentar. Esta patologia afeta mais jovens e adolescentes do sexo feminino, por que têm uma maior preocupação com o corpo e sua imagem corporal devido a imposição social de um padrão estético (BORGES et al., 2006).

Comportamento alimentar e imagem corporal entre estudantes de Educação Física é o tema de uma pesquisa feita por Bosi et al. (2008) que teve como objetivo caracterizar práticas alimentares e possíveis fatores de risco associados a transtornos do comportamento alimentar entre estudantes de Educação Física. Foi aplicado o questionário Body Shape Questionnaire (BSQ) onde o mesmo trouxe resultados que indicaram que se deve atentar para comportamentos alimentares de risco nesse grupo, justificando-se um olhar diferenciado em relação a esses futuros educadores.

Nesse sentido, o objetivo desse estudo é verificar se existe insatisfação com a imagem corporal nos alunos que frequentam aulas de educação física, dos anos finais do ensino fundamental de uma escola pública do Distrito Federal.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Amostra

Essa pesquisa trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo com abordagem quantitativa. Composta por 75 estudantes de ambos os sexos, com idade de 12 a 16 anos e matriculados no 6° ao 9° de uma escola da rede pública do Distrito Federal.

2.2 Métodos

Foi aplicado o questionário “escala Body Shape Questionnaire” adaptado e validado para o uso no Brasil (PIETRO; SILVEIRA, 2009). Trata-se de um questionário com 34 perguntas que procura avaliar a preocupação que os adolescentes apresentam com seu peso e com sua aparência física, considerando as últimas 4 semanas e seguindo uma legenda quanto a classificação da insatisfação com a imagem corporal.

A pontuação é a seguinte: (1) para nunca; (2) raramente; (3) às vezes; (4) frequentemente; (5) muito frequentemente e (6) para sempre. O escore é dado pela soma da resposta em cada um dos itens. Pode-se, assim, classificar os níveis de insatisfação a respeito do corpo, sendo: ≤ 110 pontos nenhuma insatisfação corporal; entre >110 e ≤ 138 leve insatisfação; entre > 138 e ≤ 167 insatisfação moderada e pontuações $>$ de 167 grave insatisfação corporal, ou seja, quanto maior o escore, maior a insatisfação com o corpo.

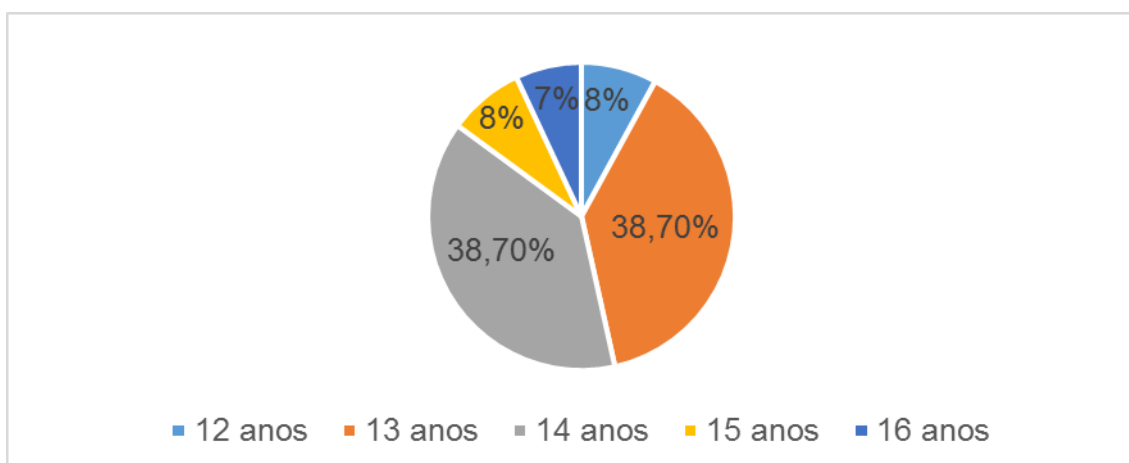
O questionário foi respondido durante a aula de educação física na escola com a presença do professor. Ao terminarem, os estudantes entregaram o documento para o professor regente, onde o mesmo, após recolher todos os questionários, os entregava para o responsável pela pesquisa. Análise estatística descritiva para identificação do percentual, sendo o resultado arredondado na segunda casa decimal.

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, seguindo as Diretrizes Éticas Nacionais o CAAE: 62105016.3.0000.0023 e número do parecer: 1.904.70

3 RESULTADOS

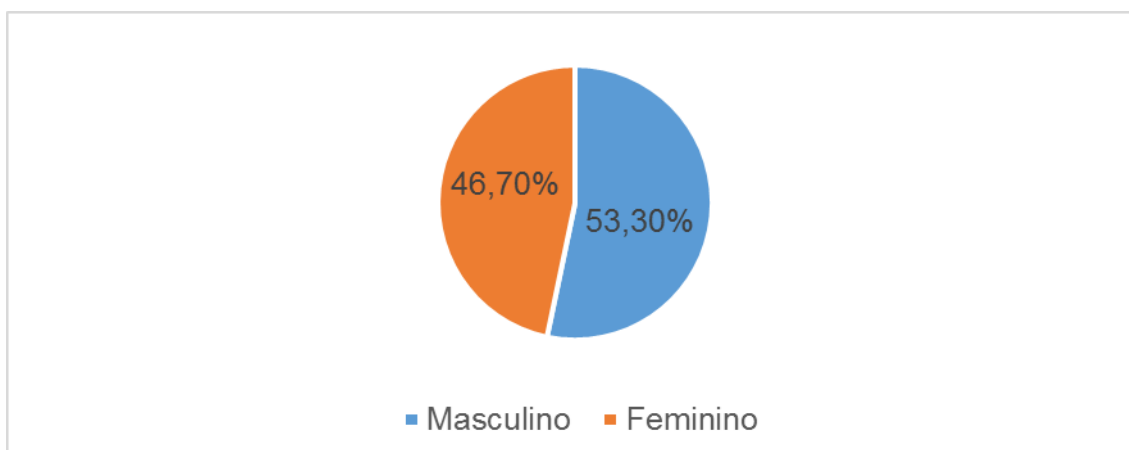
Após a aplicação do questionário foi realizado a catalogação dos dados, de modo a identificar a quantidade de participantes por idade, sexo, por ano do ensino fundamental e o somatório da pontuação de cada estudante. O intuito foi de analisar o perfil daqueles que estão insatisfeitos em relação a sua imagem corporal.

Gráfico 1 – Idade dos participantes



O questionário foi respondido por 6 estudantes de 12 anos, o que corresponde a 8%; por 29 estudantes de 13 anos, o que corresponde a 38,7%; por 29 estudantes de 14 anos, o que corresponde a 38,7%; por 6 estudante de 15 anos, o que corresponde a 8% e por 5 estudante de 16 anos, o que corresponde a 6,67%.

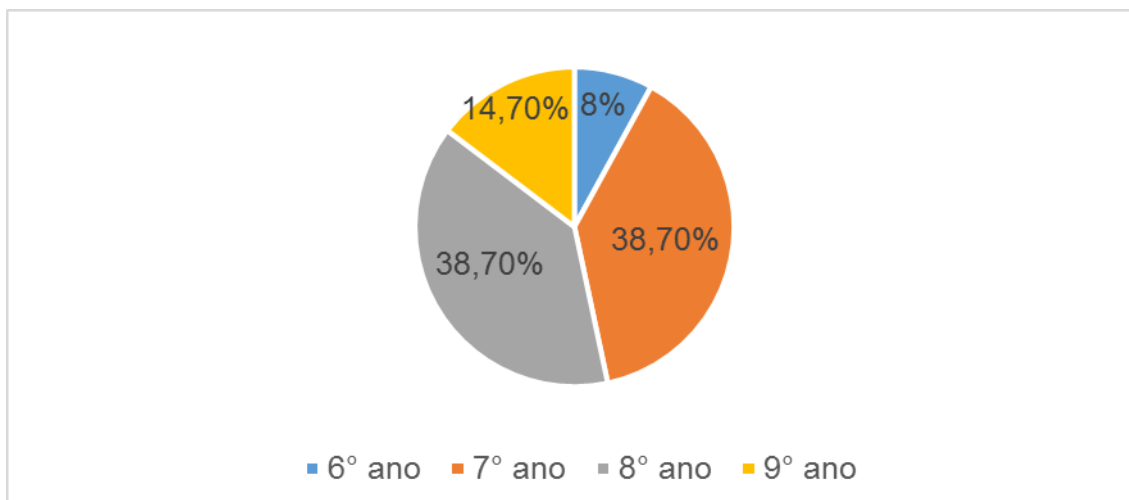
Gráfico 2 – Participantes por sexo



Foi pedido aos participantes que se identificassem para que fosse possível separa-los por sexo e com isso poder analisar se a insatisfação com a imagem

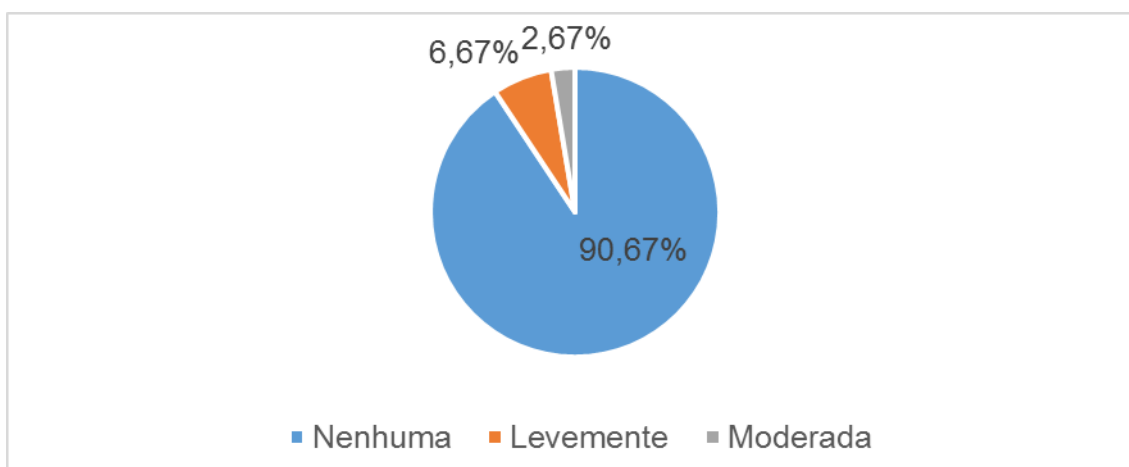
corporal está ligada a um determinado sexo. O questionário foi respondido por 35 o que corresponde a 46,70% de meninas e por 40 o que corresponde a 53,30% de meninos.

Gráfico 3 – Participantes de acordo com a matrícula no ensino fundamental



Foi pedido aos participantes que colocassem o ano que eles estudam, para analisar se teria alguma prevalência de estudantes com insatisfação da imagem corporal em um determinado ano do ensino fundamental. O questionário foi respondido por 6 estudantes do 6º ano, o que corresponde a 8%; por 29 estudantes do 7º ano o que corresponde a 38,7%; por 29 estudantes do 8º ano o que corresponde a 38,70% e por 11 estudantes do 9º ano o que corresponde a 14,7%.

Gráfico 4 – Nível de insatisfação com a imagem corporal dos participantes



Em relação à insatisfação com a imagem corporal, 68 estudantes obtiveram o somatório ≤ 110 , o que corresponde a 90,67% estudantes com nenhuma insatisfação. 5 estudantes obtiveram o somatório > 110 e ≤ 138 , o que corresponde a 6,67% que apresentam levemente insatisfação com a imagem corporal e 2 estudantes obtiveram o somatório > 138 e ≤ 167 o que corresponde a 2,67% com moderada insatisfação com a imagem corporal. Grave insatisfação corresponde a um score $>$ que 167. Importante ressaltar que nenhum estudante pesquisado demonstrou estar com grave insatisfação com sua imagem corporal.

Quanto às características dos estudantes que demonstram estar com leve insatisfação em relação a sua imagem corporal, a idade foi de 13 e 14 anos, todos do sexo feminino e estudantes do 7º e 8º Anos do ensino fundamental.

Quanto às características dos estudantes que demonstram estar com moderada insatisfação em relação a sua imagem corporal, a idade foi de 14 anos, um do sexo masculino e um do feminino matriculados do 8º ano do ensino fundamental.

4 DISCUSSÃO

Foram discutidos somente os resultados dos estudantes que obtiveram leve ou moderada insatisfação com sua imagem corporal que correspondem a 7 estudantes da amostra pesquisada. Leve preocupação com a insatisfação da imagem corporal equivale a um escore entre 110 e 138. Moderada insatisfação, equivale a um score entre 138 e 167 (PIETRO; SILVEIRA, 2009).

Os adolescentes, no período de 13 e 14 anos, encontram-se em uma etapa de várias mudanças físicas e corporais, devido à maturação dos órgãos sexuais, o que provoca alterações na aparência física, podendo afetar diretamente a imagem e satisfação corporal (WILLIAMS; CURRIE, 2000).

Dos 7 estudantes, 6 são do sexo feminino e 1 do sexo masculino, portanto se observou maior prevalência de insatisfação com a imagem corporal nas meninas. Essa insatisfação com a própria imagem é similar ao encontrado em outro estudo, com índice maior em meninas do que em meninos. O estudo foi realizado com uma população de 641 adolescentes, sendo 303 meninos e 338 meninas com idade de

10 a 17 anos, matriculados em escolas públicas. As meninas apresentaram 65,7% maior insatisfação com a imagem corporal enquanto os meninos apresentaram 54,5% (PETROSKI; PELLEGRINI; GLANER, 2012).

Foram abordadas as 6 questões onde os estudantes que apresentaram leve ou moderada distorção da imagem corporal, nas quais marcaram “sempre”, em relação a sua insatisfação corporal. Na questão 4, foi perguntado se o participante tem medo de engordar; na questão 6, foi indagado se ele ao comer uma refeição completa se preocupa em ter engordado e na questão 11 se ele já se sentiu gordo mesmo após comer pouco. Os achados deste estudo mostram que os estudantes têm medo de engordar. Ultimamente tem-se observado um grande índice de insatisfação corporal, destacando-se nos estudantes, isto pode gerar transtornos alimentares (STICE et al., 2002).

Esta insatisfação faz com que o adolescente tome atitudes diversas como o uso exagerado de dietas e exercícios físicos para atingir o emagrecimento e também utilizam substâncias que modificam o metabolismo (DEL CIAMPO, 2010).

Anorexia nervosa é a perda de peso extrema através de dietas radicais e abstinência de alimentos em prol da magreza excessiva, distúrbio que mostra a imagem distorcida da realidade trazendo consigo interferência no ciclo menstrual (AZEVEDO; SANTOS; FONSECA, 2004). É uma doença psiquiátrica, os sintomas geralmente aparecem na adolescência este é caracterizado pelo indivíduo que não aceita o peso certo para sua estatura preocupando-se com os alimentos para poder emagrecer, causando uma alteração no seu comportamento alimentar (ALVES et al., 2008).

A bulimia nervosa, uma doença que consiste na compulsão periódica de alimentos, seguida da utilização de estratégias para eliminar as calorias ingeridas, podendo ocorrer por métodos purgativos (autoindução de vômitos ou uso indiscriminado de laxantes, diuréticos ou enemas) e não purgativos (jejuns e exercícios físicos excessivos). Em sua insegurança, elege padrões de beleza muito altos, praticamente inatingíveis, na tentativa de corresponder à tendência da sociedade em eleger a magreza como símbolo de sucesso e beleza. As compulsões apresentam-se associadas a estados de humor disfóricos, como depressão, situações negativas ou provocadores de stress. Também são observados

sentimentos relacionados a perda a baixa autoestima, insegurança e prejuízo no controle dos impulsos (ROMARO; ITOKAZU, 2002).

Ao analisar as questões 14 e 28 observou-se que os participantes ao estarem nus já se sentiram preocupados com o fato de estarem ficando cheios de “dobras” e as vezes se sentirem gordos. Isso pode esta relacionado com a obesidade que é um acúmulo de tecido adiposo, onde pode esta localizada em algumas partes ou todo o corpo, causada por problemas nutricionais, genéticas ou endócrinas (MULLER, 2001).

Se descoberta a obesidade na infância ou na adolescência torna-se mais fácil a probabilidade de mudar os hábitos alimentares na vida adulta. Na infância, a obesidade pode estar relacionada a fatores como, a introdução de alimentos inadequada, o desmame precoce, a preparação imprópria de sustentos lácteos. Na adolescência tem-se o período de transição para a vida adulta, um grande índice de baixo autoestima juntamente com o sedentarismo e o consumo exagerado e lanches ricos em gorduras (FISBERG, 2006).

Na questão 34 foi perguntado se a preocupação dos estudantes com sua forma física os levam a acreditar que deveriam fazer exercícios físicos periodicamente. Mais de cinquenta por cento das pessoas diagnosticadas com algum transtorno alimentar sabem que é importante e que devem praticar exercícios físicos (LLEDÓ, 2002).

Sendo assim, é interessante que os professores de Educação Física mostrem aos adolescentes a importância dos exercícios físicos, de forma adequada para que eles possam manter a saúde, o peso ideal para sua estatura evitando práticas exageradas e prejudiciais a sua saúde.

5 CONCLUSÃO

A insatisfação com a imagem corporal pode estar relacionada à fase da adolescência onde há muitas transformações corporais, além do sedentarismo, da influência que a sociedade impõe e da ingestão de alimentos calóricos. Os adolescentes buscam um corpo perfeito e acabam tomando medidas inconsequentes para alcançar seus objetivos, diante disto, deve-se ter muita atenção

para que estes jovens não desenvolvam algum transtorno alimentar, podendo causar serias consequências para a saúde.

Pôde-se constatar que a maioria dos indivíduos não obteve insatisfação sobre a sua imagem, porém deve-se dar importância aos 9,3% dos estudantes de 13 e 14 anos que se sentem insatisfeitos com sua imagem corporal, pois estes podem adquirir distúrbios que prejudicam a saúde mental e física. Esta insatisfação pode estar ligada à maturação dos órgãos sexuais, pois é um período de muitas transformações no corpo dos adolescentes em que se encontram nessa faixa etária.

É importante para os professores de Educação Física, compreenderem os motivos que levam a esta insatisfação para que sejam realizadas aulas que abordem essa temática nas escolas. Novos estudos devem ser realizados com outras metodologias, em outras situações e uma população maior, para saber se esses resultados serão observados em outros contextos.

REFERÊNCIAS

- ADAMI, F., et al. Insatisfação corporal e atividade física em adolescentes da região continental de Florianópolis. **Psicologia: teoria e pesquisa**, Brasília, v. 24, n. 2, p. 143-149, 2008.
- ALVES, E., et al. Prevalência de sintomas de anorexia nervosa e insatisfação com a imagem corporal em adolescentes do sexo feminino do Município de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p. 503-512, mar. 2008.
- AZEVEDO, A. P., SANTOS, C. C. dos., FONSECA, D. C. da. Transtorno da compulsão alimentar periódica. **Revista de Psiquiatria Clínica**, São Paulo, v. 31, n. 4, p. 170-172, set. 2004.
- BORGES, N. J. B. G., et al. Transtornos alimentares- quadro clínico. **Revista Medicina de Ribeirão Preto**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 340-8, jul/set. 2006.
- BOSI, M. L. M., et al. **Auto percepção da imagem corporal entre estudantes de nutrição: um estudo no município do Rio de Janeiro**, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S004720852006000200003&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 25 set. 2016.
- BRAGA, P. D., et al. **Expectativas de adolescentes em relação a mudanças do perfil nutricional**, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000500019>. Acesso em: 25 set. 2016.
- BRANCO, L. M., HILARIO, M. O. E., CINTRA, I. P. de. **Percepção e satisfação corporal em adolescentes e a relação com seu estado nutricional**, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832006000600001>. Acesso em: 25 set. 2016.
- CORDÁS, T. A. Transtornos alimentares: classificação e diagnóstico. **Revista de Psiquiatria Clínica**, São Paulo, v. 31, n. 4, set. 2004.
- DEL CIAMPO, L. A., DEL CIAMPO, I. R. L. Adolescência e imagem corporal. **Revista Oficial do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 4, p. 55-59, out./dez. 2010.
- FERNANDES, A. E. R. **Avaliação da imagem corporal, hábitos de vida e alimentares em crianças e adolescentes de escolas públicas e particulares de Belo Horizonte**. 2007. 144 f. Dissertação (Pós-graduação em Ciências da Saúde) - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

FISBERG, M. Obesidade na infância e adolescência. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 20, n. 5, p. 163-64, set. 2006.

FLEITLICH, B. W., et al. Anorexia nervosa na adolescência. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 76, n. 3, p. 323-329, 2000.

LLEDÓ, E. LEAL, F.J.V. WALLER, G. **Excesso de exercício na anorexia nervosa e bulimia nervosa**, 2002. Disponível em:
<<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/eat.10042/full>>. Acesso em: 24 set. 2016.

MULLER, R. C. L. Obesidade na adolescência. **Revista Brasileira de Medicina**, São Paulo, v. 37, n. especial, mai. 2001.

NUNES, M. A., et al. Influência da percepção do peso e do índice de massa corporal nos comportamentos alimentares anormais. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 23, n.1, p. 21-27, nov. 2001.

PIETRO, M. di., SILVEIRA, D. X. da., Validade interna, dimensionalidade e desempenho da escala body shape questionnaire e uma população de estudantes universitários brasileiros. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 21-4, jul. 2009.

PETROSKI, E. L., PELLEGRINI, A., GLANER, M. F. Motivos e prevalência de insatisfação com a imagem corporal em adolescentes. **Revista Ciências & saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p.1071-1077, abr. 2012.

ROMARO, R. A., ITOKAZU, F. M. Bulimia nervosa: da literatura. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 407-412, abr. 2002.

SARWER, DB., et al. Obesidade e imagem corporal na idade adulta. **Clínicas Psiquiátricas da América do Norte**, v. 28 , p. 69-87, 2005.

SAIKALI, C. J., et al. Imagem corporal nos transtornos alimentares. **Revista de Psiquiatria Clínica**, São Paulo, v. 31, n. 4, p. 164-166, set. 2004.

STICE, E., SHAW, H. E. Role of body dissatisfaction in the onset and maintenance of eating pathology: a synthesis of research findings. **Journal of Psychosomatic Research**, Nashville, v.53, p. 985-93, nov. 2002.

Tessmer, C. S., et al. Insatisfação corporal em frequentadores de academia. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 14, n. 1, p.7-12, jan. 2006.

WILLIAMS, J. M., CURRIE, C. Self-esteem and physical development pubertal and body image. **Journal of Early Adolescence**, v. 20, n. 2, p. 129-149, may. 2000.

ANEXO A



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, ARTHUR JOSÉ MEDEIROS DE ALMEIDA, declaro aceitar orientar o(a)
discente ALINE COSTA DOS SANTOS no Trabalho de Conclusão do Curso de
Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 17 de fevereiro de 2017.


ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1489
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação do papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel avulso.

ANEXO B



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACE
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Aline Costa dos Santos, declaro ser o a autora de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 12 de junho de 2017.

Aline Costa dos Santos

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1400

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação do papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO C



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Profº. Drº. ARTHUR JOSÉ MEDEIROS DE ALMEIDA
venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão
de Curso: INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL DE
ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
autorizar sua apresentação no dia 12/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



ANEXO D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, ALINE COSTA DOS SANTOS RA: 21484668 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL DE ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL no dia 12 / 06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Aline Costa dos Santos

ASSINATURA

SEPN 707007 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70700-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3066-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



No fabricação de papel reciclado, a quantidade de água exigida apenas a 2% da utilizada para a produção de papel virgem.

ANEXO E

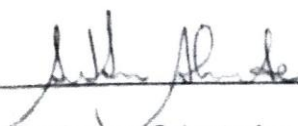


Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Eu, Prof. Dr. ARTHUR JOSÉ MEDEIROS DE ALMEIDA
venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão
de Curso: INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL DE
ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
autorizar a entrega da versão final no dia 30 / 06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UNICEUB, Bloco 9 - 70790-675 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação do papel reciclado, a quantidade de água utilizada apenas a 2% de utilizada para a produção de papel virgem.

ANEXO F



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Aline costa dos Santos

RA 21484668, aluna do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autora do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL DE ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos - CNPQ.

Brasília, 12 de junho de 2017.

Aline Costa dos Santos

Assinatura do Aluno

SEPN 707/807 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3066-1460
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água utilizada apenas a 2% da utilizada para a produção de papel virgem.

ANEXO G**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB****PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA****Título da Pesquisa:** DISTORÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**Pesquisador:** Arthur José Medeiros de Almeida**Área Temática:****Versão:** 1**CAAE:** 62105016.3.0000.0023**Instituição Proponente:** Centro Universitário de Brasília - UNICEUB**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio**DADOS DO PARECER****Número do Parecer:** 1.904.700**Apresentação do Projeto:**

Este projeto de pesquisa tem como finalidade verificar se existe distorção da imagem corporal nos alunos das séries finais do ensino fundamental, que frequentam aulas de Educação Física, por meio do questionário BSQ (Body Shape Questionnaire e validado para uso no Brasil). Será realizada uma Análise Descritiva de corte transversal e de caráter quantitativo, dos dados, a partir da frequência de respostas. A amostra será composta por 100 alunos de ambos os sexos, com idade de 12 a 16 anos. Os participantes serão escolhidas de forma aleatória, em uma turma de cada ano que compõem o ensino fundamental. O questionário será composto por 34 questões onde os alunos deverão responder as questões em relação à sua aparência nas últimas 4 semanas, seguindo a seguinte legenda, quanto a classificação da distorção da imagem corporal: 1 para nunca, 2 raramente, 3 às vezes, 4 frequentemente, 5 muito frequentemente e 6 para sempre. O somatório indicará se houve nenhuma, leve, moderada ou grave distorção da imagem corporal. Participarão do estudo alunos dos anos finais de uma escola pública que frequentem as aulas de Educação Física com regularidade e não participarão do estudo alunos que se encontrarem afastados das aulas de Educação Física e que deixarem alguma questão do questionário em branco.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar**Bairro:** Setor Universitário**CEP:** 70.790-075**UF:** DF**Município:** BRASILIA**Telefone:** (61)3966-1511**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.904.700

Objetivo da Pesquisa:

Os objetivos apresentados para a pesquisa foram:

Objetivo Primário:

- "Verificar se existe distorção da imagem corporal nos alunos que frequentam aulas de educação física, dos anos finais do ensino fundamental de uma escola pública do Distrito Federal".

Objetivos Secundários:

- "Estudar o conceito de imagem corporal.
- Compreender as concepções dos corpos no contexto estudado.
- Analisar a representação dos corpos dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

O risco à pesquisa apresentado foi de que o mesmo seria "mínimo, porém se algum aluno se sentir constrangido poderá se recusar a responder o questionário. Para evitar o constrangimento, o questionário será respondido individualmente, distantes uns dos outros e as respostas serão mantidas em sigilo".

Quanto ao benefício, foi salientado que "esse estudo pode contribuir para um melhor entendimento sobre a distorção da imagem corporal e desta forma proporcionar aos professores um melhor entendimento sobre esse tema, para intervirem pedagogicamente".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa apresenta relevância científica, em um momento em que os adolescentes sofrem com uma imagem social imposta aos mesmos, pela sociedade. O trabalho não fere à ética na pesquisa e os objetivos e o risco e benefício à pesquisa foram adequadamente descritos. Os critérios de inclusão e exclusão foram apresentados. O cronograma está condizente à aprovação do projeto pelo Comitê de Ética, a pesquisa será financiada pelos pesquisadores e os mesmos possuem o currículo na Plataforma Lattes.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados os seguintes termos, necessários à aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa:

- O Termo de Assentimento e o TCLE, ambos redigidos de forma adequada;
- O Termo de Aceite da Instituição aonde será realizada a pesquisa;
- A Folha de rosto para pesquisa envolvendo seres humanos;

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.904.700

- O questionário a ser aplicado na pesquisa.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

c) desenvolver o projeto conforme delineado;

d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;

e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;

f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;

g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e

h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O CEP delibera pela aprovação do presente projeto, em consonância com o parecer do relator.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado, com parecer N° 1.846.944/2016, tendo sido homologado na 21ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB, em 02 dezembro de 2016.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.904.700

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_825654.pdf	17/11/2016 22:51:40		Aceito
Folha de Rosto	Alinefolhaderosto1.pdf	17/11/2016 22:33:52	Arthur José Medeiros de Almeida	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjLicenciaturaPDF.pdf	14/11/2016 21:17:08	ALINE COSTA DOS SANTOS	Aceito
Outros	questionario.pdf	12/11/2016 18:56:41	ALINE COSTA DOS SANTOS	Aceito
Outros	assentimento.pdf	12/11/2016 18:54:56	ALINE COSTA DOS SANTOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.pdf	12/11/2016 18:49:20	ALINE COSTA DOS SANTOS	Aceito
Outros	aceiteinstituicao.jpg	12/11/2016 11:15:37	ALINE COSTA DOS SANTOS	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 01 de Fevereiro de 2017

Assinado por:
Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

ANEXO H

Nome: _____ Idade: _____ anos

BODY SHAPE QUESTIONNAIRE- BSQ

Adaptado e

validado para o uso no Brasil por Mônica Cristina Di Pietro, Evelyn Doering Xavier e Dartiu Xavier da Silveira
PROAD/ Departamento de Psiquiatria- UNIFESP/EPMResponda as questões abaixo em relação à sua aparência nas últimas 4 semanas. Usando a seguinte
legenda:

- | | | |
|--------------|-------------------|-------------------------|
| 1. Nunca | 3. Às vezes | 5. Muito frequentemente |
| 2. Raramente | 4. Frequentemente | 6. Sempre |

-
- | | |
|---|-------------|
| 01. Sentir-se entediado(a) faz você se preocupar com sua forma física? | 1 2 3 4 5 6 |
| 02. Sua preocupação com sua forma física chega ao ponto de você pensar que deveria fazer uma dieta? | 1 2 3 4 5 6 |
| 03. Já lhe ocorreu que as suas coxas, quadril ou glúteos são grandes demais para o restante do seu corpo? | 1 2 3 4 5 6 |
| 04. Você em medo de que poderia engordar ou ficar mais gordo(a)? | 1 2 3 4 5 6 |
| 05. Você anda preocupado(a) achando que o seu corpo não é firme o suficiente? | 1 2 3 4 5 6 |
| 06. Ao ingerir uma refeição completa e sentir o estômago cheio, você se preocupa em ter engordado? | 1 2 3 4 5 6 |
| 07. Você já sentiu tão mal com a sua forma física a ponto de chorar? | 1 2 3 4 5 6 |
| 08. Você deixou de correr por achar que seu corpo poderia balançar? | 1 2 3 4 5 6 |
| 09. Estar com pessoas magras do mesmo sexo que você faz você reparar em sua forma física? | 1 2 3 4 5 6 |
| 10. Você já se preocupou com o fato de suas coxas poderem ocupar muito espaço quando você senta? | 1 2 3 4 5 6 |
| 11. Você já se sentiu gordo(a) mesmo após comer uma pequena quantidade de alimento? | 1 2 3 4 5 6 |
| 12. Você tem reparado na forma física de outras pessoas do mesmo sexo que o seu e, ao se comparar, tem se sentido em desvantagem? | 1 2 3 4 5 6 |
| 13. Pensar na sua forma física interfere em sua capacidade de se concentrar em outras atividades (assistir TV, ler...)? | 1 2 3 4 5 6 |
| 14. Ao estar nu(a), por exemplo, ao tomar banho, você se sente gordo(a)? | 1 2 3 4 5 6 |
| 15. Você tem evitado usar roupas mais justas para não se sentir desconfortável com a sua forma física? | 1 2 3 4 5 6 |
| 16. Você já se pegou pensando em remover partes mais carnudas de seu corpo? | 1 2 3 4 5 6 |
| 17. Comer doces, bolos ou outros alimentos ricos em calorias faz você se sentir gordo(a)? | 1 2 3 4 5 6 |

18. Você já deixou de participar de eventos sociais (festas) por se sentir mal com relação à sua forma física?	1 2 3 4 5 6
19. Você se sente muito grande e arredondado(a)?	1 2 3 4 5 6
20. Você sente vergonha do seu corpo?	1 2 3 4 5 6
21. A preocupação frente à sua forma física o(a) lava a fazer dieta?	1 2 3 4 5 6
22. Você se sente mais contente em relação à sua forma física quando está de estômago vazio (pela manhã)?	1 2 3 4 5 6
23. Você acredita que sua forma física se deva à sua falta de controle?	1 2 3 4 5 6
24. Você se preocupa que outras pessoas vejam dobras na sua cintura?	1 2 3 4 5 6
25. Você acha injusto que outras pessoas do mesmo sexo que sejam mais magras do que você?	1 2 3 4 5 6
26. Você já vomitou para se sentir mais magro(a)?	1 2 3 4 5 6
27. Quando acompanhado(a), você fica preocupado(a) em estar ocupando muito espaço (sentado(a) ne um banco)?	1 2 3 4 5 6
28. Você se preocupa com o fato de estar ficando cheio(a) de “dobras”?	1 2 3 4 5 6
29. Ver seu reflexo (ne um espelho) faz você sentir-se mal em relação ao seu físico?	1 2 3 4 5 6
30. Você belisca áreas de seu corpo para ver o quanto há de gordura?	1 2 3 4 5 6
31. Você evita situações nas quais as pessoas possam ver seu corpo (em vestiários e banheiros) ?	1 2 3 4 5 6
32. Você já tomou laxantes para se sentir mais magro(a)?	1 2 3 4 5 6
33. Você fica mais preocupado(a) com sua forma física quando em companhia de outras pessoas?	1 2 3 4 5 6
34. A preocupação com sua forma física leva você a sentir que deveria fazer exercícios?	1 2 3 4 5 6

Nenhuma: ≤ 110

Leve: > 110 e ≤ 138

Moderada: > 138 e ≤ 167

Grave: > 167